28/08/2012 - Santos é Bicampeã Nacional no Ranking do Saneamento Básico

Indispensável para uma boa qualidade de vida de moradores e visitantes, o saneamento básico colocou Santos (SP), pela segunda vez, na liderança nacional. Com cobertura de 100% em abastecimento de água e coleta de esgoto, a cidade registra apenas 12,83% de perdas.
A avaliação foi feita pelo Instituto Trata Brasil, que divulgou os 10 melhores no ranking do saneamento, depois de analisar os 100 maiores municípios do País. Constam da lista cinco cidades de São Paulo, duas de Minas Gerais, duas do Paraná e uma do Rio de Janeiro, a seguir: 1º Santos (SP), 2º Maringá (PR), 3º Franca (SP), 4º Uberlândia (MG), 5º Jundiaí (SP), 6º Sorocaba (SP), 7º Limeira (SP), 8º Uberaba (MG), 9º Niterói (RJ), 10º Londrina (PR).
No ano passado, o estudo foi realizado em 81 municípios e Santos também ocupou o primeiro lugar. “Este ano mudamos a metodologia e a cidade novamente lidera o ranking, mostrando que se destaca seja qual for o critério de avaliação. Isso é fruto de investimento pelo poder público, pela empresa operadora e pela cobrança da população neste sentido”, disse o presidente executivo do Trata Brasil, Édison Carlos.
O estudo baseou-se no nível de cobertura, sua melhora e eficiência, e revela os investimentos e avanços na destinação do esgoto gerado pelos 77 milhões de brasileiros dos 100 municípios focalizados. A base de dados consultada foi extraída do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento), divulgado, anualmente, pelo Ministério das Cidades, e que reúne informações fornecidas pelas empresas prestadoras dos serviços.
Segundo o Trata Brasil, a finalidade do ranking não é apenas mostrar a situação do saneamento básico nas maiores cidades, mas principalmente valorizar os esforços das bem classificadas e incentivar as demais a evoluir, elevando assim a qualidade de vida da população. “Santos é a cidade que, neste setor, citamos como exemplo para o País”, concluiu Édison Carlos.

Saneamento, Saúde e qualidade de vida

A palavra saneamento deriva do verbo sanear, que significa sanar, remediar, restituir ao estado normal, tornar são. O saneamento básico é um conjunto de ações que preservam as condições do meio ambiente em relação ao abastecimento d’água, à coleta e ao tratamento dos esgotos sanitários, ao controle da poluição causada por esses esgotos, à drenagem urbana (águas pluviais) e ao acondicionamento, coleta, transporte e destino final dos resíduos sólidos. Ele objetiva a melhora das condições da saúde pública – com controle e prevenção de doenças - da qualidade de vida da população e produtividade do indivíduo , facilitando a atividade

econômica.

1. DOENÇAS INFECCIOSAS RELACIONADAS COM A ÁGUA

O uso da água pode estar, direta ou indiretamente, relacionado à saúde humana, tanto na água para beber, também destinada ao preparo de alimentos, como na utilizada para asseio corporal, higiene do ambiente ou rega de plantas.

As doenças infecciosas relacionadas com a água podem ser causadas por agentes microbianos ou químicos. Classificam-se em quatro grupos, de acordo com o mecanismo de transmissão das moléstias.

1º GRUPO: Doenças adquiridas pela ingestão de água ou alimento contaminados por organismos patogênicos. Ex.: Cólera, Febre tifóide, Disenteria bacilar, Hepatite infecciosa etc.

2o. GRUPO: Enfermidades contraídas devido à escassez de água para a higiene pessoal e doméstica. Ex.: Diarréia, responsável por grande parte da mortalidade infantil, infecções de pele (Sarnas, fungos de pele), infecções nos olhos (Tracoma, Terçol), infecções causadas por piolhos (Febre tifoide) etc.

3º GRUPO: Doenças causadas pelo contato com a água que contém hospedeiros aquáticos (caramujo, crustáceo etc.) Um exemplo clássico é a Esquistossomose. Outros males deste grupo advêm da ingestão de peixe mal cozido e crustáceos contaminados.

4º GRUPO: Enfermidades transmitidas pela picada de insetos infectados, que se reproduzem na água ou vivem próximo a reservatórios (mananciais, água estagnadas, córregos etc.). Ex.: Malária, Febre amarela, Doença do sono (causa sono mortal), Oncocercose (causa cegueira).

2. DOENÇAS INFECCIOSAS RELACIONADAS COM EXCRETAS (ESGOTOS)

São aquelas causadas por vírus, bactérias, protozoários e helmintos existentes em excretas humanas, normalmente nas fezes. Muitas enfermidades relacionadas com as excretas também estão vinculadas à água, transmitidas de várias formas como, por exemplo:

- Contato de pessoa a pessoa. Ex.: Poliomielite, Hepatite A;
- Ingestão de alimento e água contaminada com material fecal. Ex.: Salmonelose, Cólera, Febre tifóide etc.
- Penetração de alimentos existentes no solo através da sola dos pés. Ex.: Áscaris lumbricoides, Amarelão etc.
- Ingestão de carne de boi e porco contaminada. Ex.: Taeníase.
- Transmissão através de insetos que se reproduzem em locais onde há fezes expostas ou águas altamente poluídas (tanques sépticos, latrinas etc.) Ex.: Filariose.

Fonte: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Foto: Divulgação
Secretaria de Comunicação Social da Prefeitura Municipal de Santos